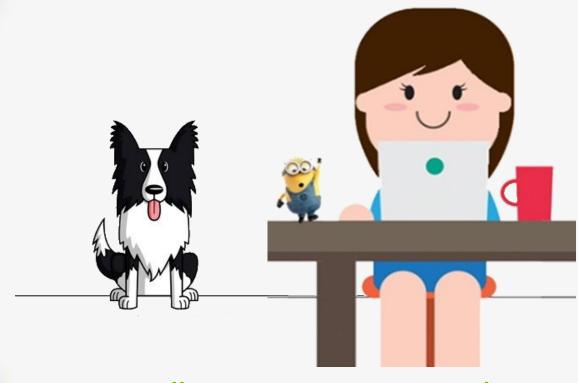


BY JULIANA MARTINS

#### Sobre mim

- Professora
- Gerente de Projetos e QA Lead na OSF-Global
- 15 anos em TI
- CTAL-TA, CTFL, PSM I, Adobe Practitioner
- Membro GTS-CE (Grupo de Teste do CE)
- Membro PHP com Rapadura
- Doutoranda em Informática Aplicada
- Pesquisadora em RV para reabilitação infantil
- Mestra em Informática Aplicada
- Tecnóloga em ADS





jullianamartins@gmail.com



@jullianamar

# A DESCOBERTA DE UM BUG TEM FASES...



SURPRESA



NEGAÇÃO



PROCURA

UM

CULPADO

É CACHE

Não é bug... é uma feature

Então confessa... O que você digitou de errado para travar?

Você deve estar rodando a versão errada.

O bug é de quem acha

É apenas uma coincidente falta de sorte.

Isto funcionava bem até ontem

## NA MINHA MÁQUINA FUNCIONA

Tudo bem, mesmo que não funcione, aparentemente funciona?

Esta versão não é compatível com seu computador.

Alguém deve ter alterado meu código.

Isso nunca aconteceu antes.

Por que você fez isso?

Onde você estava quando o programa estava funcionando?

4ª FASE

ARRANJA

UMA

DESCULPA



## RAIVA

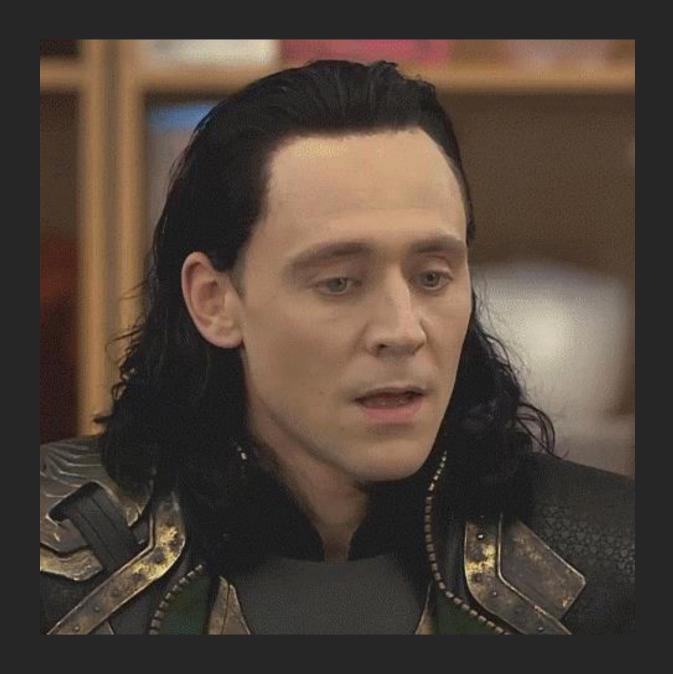
DE QUEM DESCOBRIU O BUG



CORRIGE
o
BUG



EXPECTATIVA



## ALÍVIO

#### ENVIA PRO CLIENTE



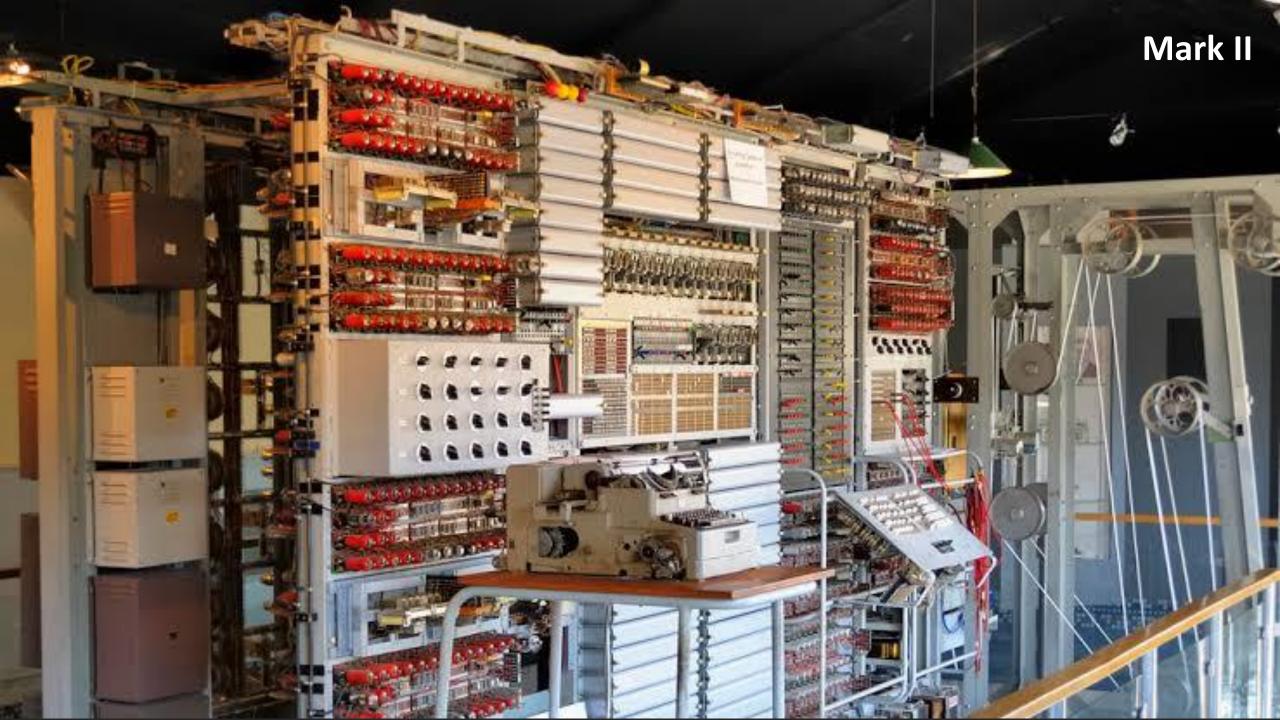




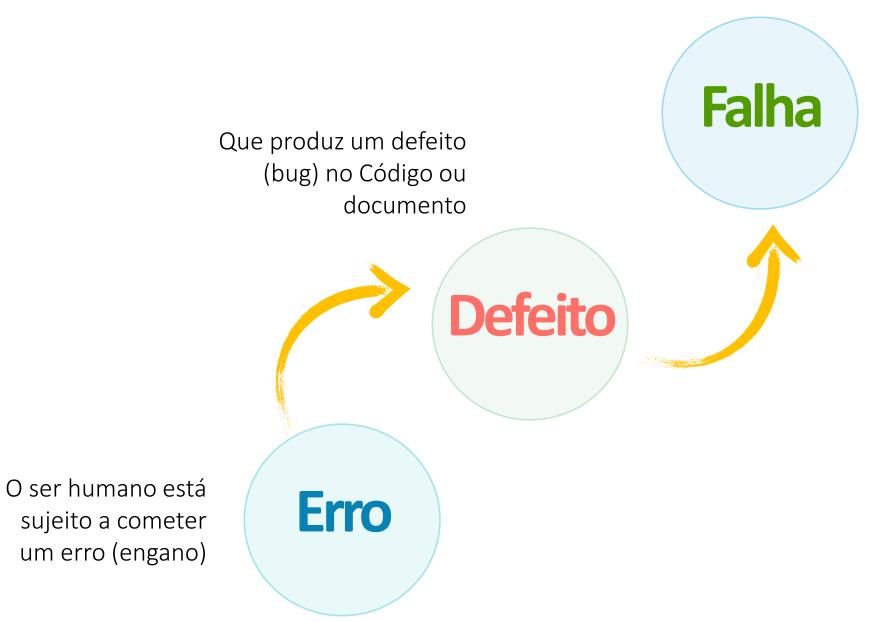
## Origem do termo bug

Em 9 de setembro de 1947 o operador William Burke encontrou dentro de um Mark II (da marinha dos EUA) uma mariposa que estava presa entre os fios, causando uma falha no funcionamento do computador.

Ele relatou em seu diário de bordo um caso real de "inseto (bug) sendo encontrado".







Se um defeito no Código for executado, o Sistema irá falhar

Syllabus, 2012

## Origem das Falhas

Falhas de fluxo de dados

Problemas de gerenciamento (Tempo, escopo, custo)

Falha nos algoritmos

Falha de controle, lógica ou seqüência

Enganos ou esquecimentos

Falha no detalhamento das funcionalidades

Falha na descrição das interfaces

Falta de entendimento do requisito

Requisitos descritos incorretamente ou sem informações suficientes

Falha na interface externa

Problemas de comunicação

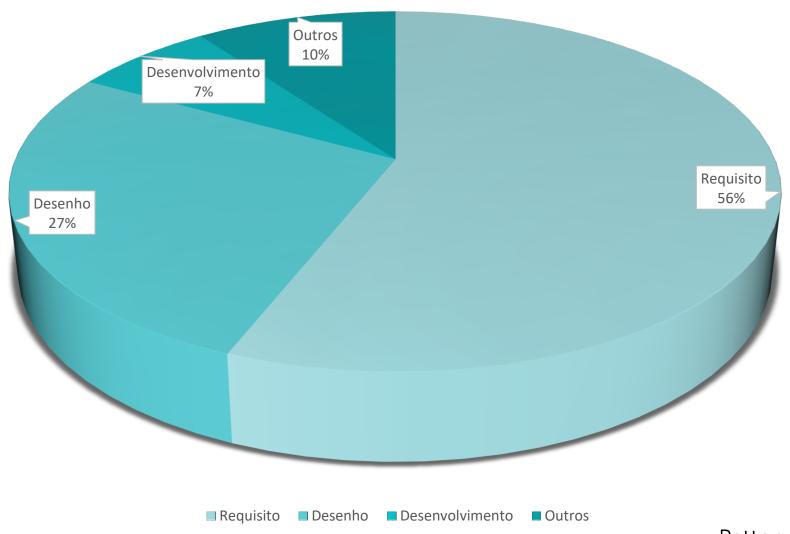
Falha nas estruturas de dados

Recursos não previstos implementados no software

Implemetações incompletas

Ausência do critério de aceitação

#### Distribuição



## Severidade x Prioridade

## Severidade

S1 - Crítica / Show Stopper	Bloqueia o teste de uma função ou feature causa crash na aplicação nos principais casos de uso	<ul> <li>Botão não funciona, impedindo o uso da feature</li> <li>Segurança</li> <li>Feature esperada não aparece na build</li> <li>Perda grave de dados</li> </ul>
	Bloqueia release	
S2 - Grave	Feature funciona pobremente	<ul> <li>Input esperados causam crash ou efeitos indesejados</li> <li>Input incomum causa efeitos irreversíveis</li> </ul>
S3 - Moderada	Feature não atinge certos critérios de aceitação, mas sua funcionalidade em geral não é afetada	C .
S4 - Pequena	Quase nenhum impacto na funcionalidade, mas ainda é um erro válido	<ul><li>Erro ortográfico</li><li>Pequenos erros de UI</li></ul>

## Prioridade

P1 - Crítico	Tem que ser solucionado imediatamente	<ul> <li>Erros de severidade S1 encontrados produção</li> <li>Erros de UI que afetam feeling/UX</li> </ul>
P2 - Alta	Feature não é usável como deveria ser, por problema no código	<ul> <li>Configuração de dependências</li> <li>Detalhes da feature não levantados durante seu desenvolvimento</li> <li>Deadlines do projeto</li> </ul>
P3 - Média	Problemas que podem ser avaliados para entrar no ciclo de desenvolvimento no futuro; dependendo dos recursos disponíveis	<ul> <li>Efeitos indesejados quando o sistema é submetido a inputs incomuns ou não- existentes no ambiente do usuário</li> </ul>
P4 - Baixa	Erros que não afetam funcionalidade	<ul><li>Pequenas melhorias de UI e UX</li><li>Erros de digitação</li></ul>

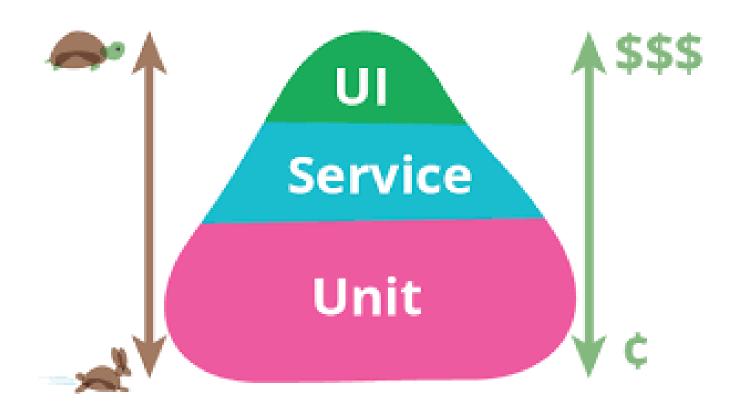
#### Severidade x Prioridade

A severidade de um defeito define o impacto do defeito no funcionamento da aplicação.

A prioridade indica a ordem de correção do defeito (defeitos com alta prioridade são corrigidos imediatamente ou num curto prazo de tempo).



### Custo



## Como prevenir



Defina com clareza o escopo do projeto



Identifique os riscos o mais breve possível



Realize testes unitários, integração e funcionais



Planeje uma resposta adequada e monitore os riscos



Seja transparente



Realize automatização de testes



Documente as decisões



Tenha um processo bem definido



Identifique o sentido de Pronto



Seja Criterioso







































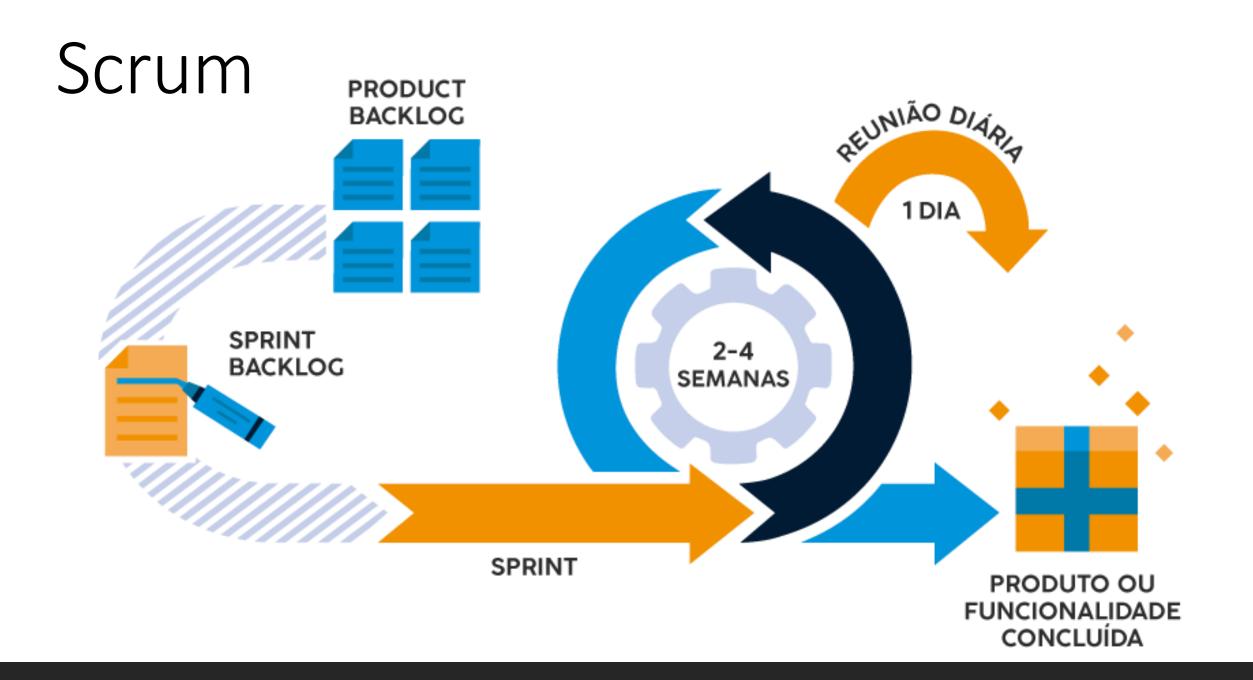












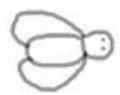
#### Valores



#### **BUGS HAVE FEELINGS TOO**

IF YOU FIND A BUG: REPORT IT

BUGS DON'T LIKE TO BE FORGOTTEN



IF YOU FIND A BUG: GET TO KNOW THEM

BUGS LIKE TO BE UNDERSTOOD



IF YOU FIND A BUG: TAKE A PHOTO

BUGS LIKE TO KEEP MEMORIES OF THE OCCASION



IF YOU FIND A BUG: GET TO KNOW THEIR MATES

**BUGS ARE SOCIALITES** 



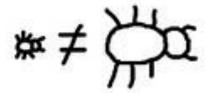
IF YOU FIND A BUG: REPORT IT QUICK

OTHERWISE BUGS SETTLE IN AND MAKE A HOME FOR THEM SELVES



IF YOU FIND A BUG: BE HONEST

BUGS DON'T LIKE GOSSIPS



IF YOU FIND A BUG: NOTE HOW YOU MEET THEM

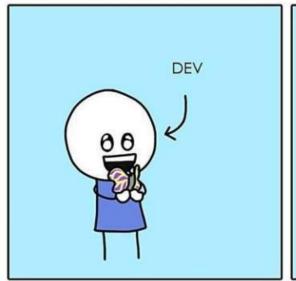
**BUGS ARE ROMANTICS** 



IF YOU FIND A BUG: DON'T IGNORE IT

BUGS CAN BITE IF NOT APPRECIATED











MONKEYUSER.COM

"Testers don't like to break things; they like to dispel the illusion that things work."

"Os testadores não gostam de quebrar coisas; eles gostam de dissipar a ilusão de que as coisas funcionam."

( Kaner, Bach, Pettichord)







